

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
20 de junho de 2016 - Nº 510 - www.sindipetrocaxias.org.br



ESTE PARENTE NÃO É MEU!



Na manhã do dia 9 de junho, a REDUC recebeu a indesejada visita de Pedro Parente. Com portas fechadas e chegando de helicóptero na empresa, Parente proibiu a entrada de diretores do Sindipetro Caxias e tiveram suas faixas de protesto recolhidas pela segurança.

O Sindicato manteve o protesto na entrada da REDUC e trancou os portões proibindo a entrada dos carros até que as faixas fossem devolvidas. Em seguida, o turno do H.A. foi paralisado e foi feito um ato no arco da REDUC. Não vamos deixar que calem a nossa voz.

Petroleiros Na Luta

SINDIPETRO CAXIAS RESPONDE A CARTA DO PRESIDENTE IMPOSTOR

Depois das paralisações de 24 horas puxadas por diversos sindicatos filiados à FUP no dia 10 de junho, Pedro Parente encaminhou uma carta aos empregados da Petrobrás onde se diz surpreso com as oposições à sua posse para a presidência da estatal. “Desde que meu nome veio a público como uma alternativa para a presidência de nossa empresa, tenho sido alvo de ataques pessoais por parte de órgãos sindicais. Não tenho clareza das motivações”. O comunicado foi encaminhado pela intranet da Petrobrás na manhã do dia 13 de junho.

“Não desejo e não vou confrontar. Todos os que desejam que essa empresa se recupere, sem exceção, devem trabalhar conjuntamente para alcançar

esse objetivo”. Segundo Parente, “as divergências são naturais em qualquer processo democrático”, mas disse ser possível “encontrar saídas” para a crise com “diálogos construtivos sem o apelo fácil a ataques pessoais”.

Mentira

Pedro Parente é apenas mais um golpista que quer vender a Petrobrás e entregar o Pré-Sal. Como já falamos em outras edições, ele não é flor que se cheire. Além de ser braço direito do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e ter sido ministro em seu governo, Parente já presidiu empresas como a Bunge Brasil, uma das maiores exportadora no setor do agronegócio brasileiro, e foi vice-presidente

do Grupo RBS, empresa de telecomunicações filiada da Rede Golpista, no Rio Grande do Sul, e atualmente faz parte do Conselho Administrativo do Grupo. Hoje, ele responde a dois processos em curso na Justiça e é réu em uma ação civil pública movida pelos sindicatos contra operação de troca de ativos entre a Petrobrás e a Repsol que causou prejuízos à estatal. Na época, ele integrava o Conselho de Administração da empresa.

O Sindipetro Caxias não reconhece Pedro Parente como presidente da Petrobrás.

E se ele diz que “*não tem nada a temer*”, nós dizemos:

TEMER JAMAIS!

Petroleiros fazem greve de 24 horas em Caxias

O dia 10 de junho ficou marcado como “Dia Nacional de Luta”. O ato nacional contra a privatização do Pré-Sal e do governo ilegítimo de Temer contou com a participação de 20 estados com mobilizações internacionais como na Argentina e Alemanha.

Os petroleiros realizaram greves e atos em diversas unidades em todo o Brasil. Em Caxias, a paralisação de 24 horas da REDUC, TECAM e UTE-GLB começou com o corte de renição no zero hora. Durante o dia foi feito um ato no arco da REDUC

onde reuniu os petroleiros que aderiram a greve, movimentos sociais, como o Movimento dos Pequenos Agricultores, que ofereceu um café da manhã com produtos orgânicos. Com o microfone aberto, diversos companheiros discursaram contra o golpe e contra a privatização do Pré-Sal e das subsidiárias da Petrobrás (Transpetro, Térmicas, Terminais de GNL, BR Distribuidora). Ao final do ato, foi realizado um aulão para os estudantes do ensino médio que estavam presentes no ato. Foram

abordados temas sobre a Petrobrás e sua importância mundial como uma empresa integrada de energia.

As mobilizações contra o desmonte da Petrobrás e da entrega do Pré-Sal continuam acontecendo em todo o mundo. Os petroleiros e o povo brasileiro têm ido para as ruas mostrar que vão lutar pela manutenção dos direitos e da democracia, por educação e saúdes públicas de qualidade. As empresas públicas são patrimônios da nação. Defender a Petrobrás, é defender o Brasil. Por isso, lutaremos!



REDUC pode perder o SPIE

Com a morte do companheiro Cabral em janeiro de 2016, só ficou mais evidente as fraudes nos relatórios de inspeção que deveriam ser realizados pelo SPIE – Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos. Infelizmente, Cabral foi mais uma vítima do descaso e da irresponsabilidade dos gestores da Petrobrás.

Há anos o Sindipetro Caxias vem denunciando a negligência. Em um documento do dia 7 de dezembro de 2015 encaminhado à REDUC, COMCER, IBP, MTE, ANP, MPT e FUP. O Sindicato se posicionou contra o processo tendencioso dos

técnicos do IBP. Em nota publicada no site www.sindipetrocaxias.org.br o presidente do Sindicato, Simão Zanardi, afirmou: “para nós, o SPIE não atende mais às necessidades dos trabalhadores e do sindicato devido ao seu aparelhamento aos interesses da empresa”.

Devido a essas fraudes no relatório a REDUC corre o risco de perder o SPIE. Isso pode acarretar em uma enorme despesa para a empresa, já que sem a inspeção própria de equipamentos, são necessárias que novas inspeções sejam realizadas mesmo quando não há necessidade. O ideal é que as manutenções sejam realizadas

de acordo com a demanda que cada equipamento exige. Porém com as fraudes do SPIE, não havia inspeções de qualquer espécie.

Na segunda, dia 20, ocorrerá em Brasília, no Ministério do Trabalho uma reunião da COMCER que terá como ponto de pauta a suspensão cautelar do SPIE da REDUC.

O Sindipetro-Caxias irá expor ao auditores fiscais e demais membros da comissão as fraudes praticadas pelos gerentes da REDUC que ocasionaram uma fraude no próprio SPIE. São estes gerentes os responsáveis pela morte do Cabral.

Petroleiros mobilizam Brasília em defesa do Pré-Sal e da Petrobrás



O Sindipetro Caxias participou no dia 14 de junho, do ato político realizado em Brasília pela FUP, FNP e Aepet. O ato em defesa da Petrobrás e do Pré-Sal contou com a participação de trabalhadores da educação (CNTE) e do campo (MAB, MPA, MCP), de estudantes (UNE e UJS) e de outros movimentos sociais. A manifestação foi chamada pela Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás, tendo como

foco o enfrentamento ao Projeto de Lei 4567/16, que visa tirar da Petrobrás a função de operadora única do Pré-Sal, bem como acabar com a participação mínima de 30% que a empresa tem garantida nos processos licitatórios para exploração dessas reservas.

Impedidos de entrar na Câmara, devido à sessão da Comissão de Ética que aprovou o relatório favorável à cassação de Eduardo Cunha, os petroleiros

e movimentos sociais realizaram o ato do lado de fora, em frente ao Congresso Nacional e depois caminharam em direção ao Palácio do Itamaraty, onde protestaram contra José Serra, ministro interino das Relações Exteriores, autor da proposta que deu origem ao PL 4567/16. Em 2010, quando disputava a Presidência da República, Serra prometeu à Chevron acabar com o Regime de Partilha do Pré-Sal. # Serra Entreguista do Pré-Sal.

Reunião do Conselho Deliberativo da FUP avalia momento político do Brasil

O Sindipetro Caxias participou nos dias 13 e 14 de junho, em Brasília, da reunião do Conselho Deliberativo Ampliado da FUP. Nas reuniões foi discutido o andamento do Projeto de Lei 4567/16 (que "faculta" a participação da Petrobrás no pré-sal), questões jurídicas relacionadas ao PIDV, as primeiras medidas do presidente da Petrobrás, Pedro Parente, as mobilizações do último dia 10, a participação na audiência pública que aconteceu na Câmara dos Deputados no dia 14 e a atual conjuntura política do país.

Após um longo debate sobre a eficácia de uma greve de 24 horas, foi decidido dialogar com a categoria para discutir quais as melhores formas de luta que deverão ocorrer, devido ao atual cenário político e dos ataques que os trabalhadores poderão ter no ACT durante a campanha salarial, bem como dos ataques que virão contra a Petrobrás e suas subsidiárias.

A Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros irá discutir um encontro nacional pelos diversos seguimentos da categoria, tais como



Abastecimento, E&P, Gás e Energia, Transpetro, Regime de Turno e Regime Administrativo.

É hora de organizar a resistência petroleira!

Resumo dos avanços do PL 4918/16 (Estatuto das Estatais)

O Projeto de Lei 555/16 foi aprovado pelo Senado Federal e seguiu para a Câmara dos Deputados com o número 4918/16 onde foi apreciado com avanços. O PL dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Os avanços foram os seguintes:

AVANÇOS NO SENADO

- 1) Retirada da obrigatoriedade das empresas se tornarem sociedades anônimas;
- 2) Fim da exigência das empresas não

terem mais ações preferenciais;

3) O Estatuto das Estatais só será obrigatório para empresas que tenham mais de R\$ 90 milhões de receita operacional bruta (o que deixa de fora a maioria das estatais, com menor porte);

4) Suprimida a obrigatoriedade de ressarcimento, por parte do governo, de custos com políticas públicas (ações da empresa fora da sua atividade econômica);

5) Exigência de que as empresas comercializem no mercado 25% de suas ações passou a ser válida somente para as listadas na Bolsa de Valores.

AVANÇOS NA CÂMARA

1) Aumenta de 10 para 20 anos a obrigatoriedade de colocar 25% das ações no mercado das sociedades de economia mista e somente para as do âmbito federal, portanto, excluindo estaduais e municipais;

2) Prevê que os dirigentes sindicais se afastem do mandato sindical para assumir o CA e Diretoria;

3) Estabelece 20% do Conselho independente entre membros minoritários e empregados;

4) Retirado a quarentena de 36 meses de dirigentes sindical e partidário;

5) Mantidas as conquistas do senado.



Vamos repensar o Brasil



Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de junho de 2016, vai acontecer o I Festival Internacional da Utopia, em Maricá. Com a intenção de compartilhar experiências, debater ideias e pensar ações conjuntas, a Primeira Feira Internacional da Utopia vai contar com a presença de convidados como o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, João Pedro Stédile, fundador e membro da Direção Nacional do MST, Aleida Guevara, médica pediátrica Cubana e filha do revolucionário Ernesto Che Guevara, entre outros ativistas e pensadores.

Também vão acontecer diversas atividades simultâneas, divididas em tendas, como a feira da reforma agrária, espaço para crianças e diversos debates.

Para outras informações acesse festivalutopia.net.



<https://www.facebook.com/SindipetroCaxias>



<http://sindipetrocaixas.org.br>



imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Envie "ADICIONAR" para

(21) 99663-9953



e receba no WhatsApp
notícias do Sindipetro Caxias*